

-----**ACTA N.º 2/2006**-----

-----Aos vinte e oito dias do mês de Abril de dois mil e seis, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Celorico da Beira, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Maria Margarida Cabral Lucas Almeida Barros de Moura, estando presentes os seguintes membros:-----

-----José Albano Pereira Marques; Helder António da Costa Gomes; Albino Freire Bárbara; Luís Carlos Fernandes Santos; Manuel João Inácio; Gonçalo Manuel Rainho Camacho; Manuel António Simão; Manuel António de Almeida Portugal; Cláudia Maria Geraldês Aguiar; Luís Manuel do Nascimento Saraiva; Horácio Monteiro Antunes; José António Ramos da Costa; António Rego Rodrigues Veloso; Maria Silvina Achando da Cruz Santos; António Manuel dos Reis Álvaro; Júlio dos Santos Ambrósio; Jorge José de Sousa Coelho; Carlos Abel Gonçalves da Silva Patrocínio, Presidente da Junta de Freguesia de Açôres; Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal; Manuel Naves, Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz; João Filipe Ventura de Almeida Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana; Júlio da Cruz, Secretário da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro em substituição do Senhor Manuel Martins da Cruz; António Carlos Nunes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cortiçô da Serra; Nuno Alberto Bordalo Ribeiro, Secretário da Junta de Freguesia de Fornotelheiro em substituição do Senhor Agostinho Augusto dos Santos; José Albano Ferreira Paulino, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego; Fernando Cardoso Gonçalves, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Linhares da Beira em substituição do Senhor Paulo Sérgio Silva Mimoso; José Pedro Gonçalves Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão; João da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela; João Alberto Malta Coito, Secretário da Junta de Freguesia de Minhocal em substituição do Senhor Paulo Jorge Malta Amaro; Porfírio Miguel da Fonseca Galante,

Presidente da Junta de Freguesia de Prados; Augusto Teixeira, Presidente da Junta de Freguesia de Rapa; Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Ratoeira; Luís Filipe da Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais; José Flor de Sousa, Presidente da Junta de Freguesia de Santa de Maria; Luís Filipe Ramalho da Costa Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro; Alexandrino Manuel Pereira Ferreira da Silva e Faria, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares; Carlos José Osório Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Velosa; Clementina Gomes de Almeida, Tesoureira da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas em substituição do Senhor José da Silva do Adro e César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego. -----

-----Faltaram a esta sessão os seguintes membros: -----

-----Carlos Jorge Ramalho, Fernando Fonseca Veiga, Pedro Herlander Albuquerque José, José Carlos Oliveira Morgado e Nuno Miguel Rodrigues Nascimento. -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia, secretariada pelos Senhores Deputados, António Manuel dos Reis Álvaro e Luís Manuel do Nascimento Saraiva, na qualidade de primeiro e segundo secretários respectivamente, declarou aberta a sessão. -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do número um do artigo vinte e um do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de “Intervenção do Público”. -----

-----Não se pronunciando qualquer munícipe, passou-se de imediato ao período de “Antes da Ordem do Dia”. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**ASSUNTOS QUE NÃO ESTEJAM INSCRITOS NA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no artigo vinte e dois do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período de Antes da Ordem do Dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município. -----

-----Interveio o Senhor Deputado Albino Bárbara dizendo que foi apresentada uma moção na Assembleia Municipal que se realizou em Dezembro, contra o encerramento da maternidade da Guarda e ofereceu uma fralda para ser colocada por cima da mesa da Assembleia Municipal, como sinal de protesto contra este encerramento.-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal pediu permissão a todos os Deputados que acederam, tendo então sido colocada a fralda por cima da mesa como sinal de protesto. -----

-----A Senhora Deputada Maria Silvina Santos começou por dizer que gostaria de ter visto o Senhor Presidente da Câmara Municipal no jantar do Senhor Fernando Tavares Pereira. À semelhança dos outros Presidentes de Câmara também viu o seu nome indicado para estar presente nesse jantar. Ficou também desiludida com a notícia sobre a Plataforma Logística, editada no Jornal “Interior” que por infeliz coincidência foi publicada no dia dos anos do Senhor Fernando Tavares Pereira. Referiu também o facto do Parque Carlos Amaral (Jardim junto ao Centro de Saúde) continuar sem iluminação.-----

-----Na opinião do Senhor Deputado Albino Bárbara, relativa à Plataforma Logística disse que este investimento não irá avançar e quis saber se o Executivo já tinha estabelecido algum contacto com o empresário. -----

-----Disse que ouviu também uma notícia na rádio sobre o subsídio dado aos Clubes de Futebol e que a Câmara já tinha concedido por duas vezes o subsídio à Lageosa do Mondego e ao Fornotelheiro, não obstante este ter sido o primeiro a pedir, até ao momento nada recebeu, questionando assim, se o Executivo tem dois pesos e duas medidas. -----

-----Seguidamente, interveio o Senhor Deputado Manuel Simão dizendo que já é comerciante nesta Vila há trinta e cinco anos, que tinha recebido um ofício da Câmara Municipal a solicitar vários documentos para a renovação da licença de reclamo luminoso e não possui alguma da documentação solicitada. Disse achar, que as taxas aplicadas são demasiado elevadas e que possivelmente irá tirar os reclamos luminosos, bem como os outros comerciantes, tornando-se assim esta Vila, numa “Vila Fantasma”.-----

-----Tomando a palavra o Senhor Deputado Manuel João Inácio começou por cumprimentar todos os presentes e dizer que em Outubro de dois mil e cinco, ouviu comentar que tinha sido adquirido um carro ambulatório para prestar os primeiros cuidados de saúde à população das freguesias deste Concelho, pretendeu saber de que forma funciona e se as pessoas estão informadas para esse facto.-----

-----O Senhor Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal, fez referência a algumas datas comemorativas, tais como o Dia da Mulher onde foram distribuídas flores pelas funcionárias da Câmara Municipal e da Empresa, na época de Páscoa com amêndoas e saúda as pessoas que andaram de cravo ao peito pela Revolução de 25 de Abril, disse concordar com tudo isto, mas havia solicitado à Câmara Municipal duas ou três lâmpadas para a Cortegada e tal pedido foi ignorado. -----

-----Sobre o jantar do Senhor Fernando Tavares Pereira e no qual também esteve presente, disse que havia vários convidados, Presidentes

de Câmara, Presidentes de Juntas de Freguesia, o Presidente de uma Instituição Bancária, muitos Industriais, mas não viu o Senhor Presidente da Câmara, que poderá alegar vários motivos para não ter comparecido, mas acha que os interesses do Concelho deveriam ser colocados em primeiro lugar. -----

-----Fez ainda alusão ao PDM que está a ser um entrave para os jovens que se querem fixar no Concelho, uma vez que ainda há muitos metros quadrados de terreno, para oferecer.-----

-----Referiu a existência de uma firma produtora de queijo, sediada no Minhocal a laborar com dezasseis funcionários e com uma área de trezentos hectares de pastagem e na sua opinião deveria prestar-se mais atenção a quem produz. Pretendeu ainda ser esclarecido sobre o porquê deste produtor de queijo não ter sido convidado a participar nos eventos realizados por esta Autarquia.-----

-----O Senhor Augusto Teixeira Presidente da Junta de Freguesia da Rapa, cumprimentou todos os presentes e questionou o Senhor Presidente da Câmara como se irá processar o encerramento da escola da Rapa. Disse ainda que na sua freguesia havia uma levada entupida e por recear uma possível enchente, deslocou-se à Câmara para que o Executivo mandasse um funcionário verificar o estado em que se encontrava, mas tal não se verificou. Houve uma enchente que provocou uma inundação numa oficina e questiona o Executivo sobre quem irá pagar o prejuízo.-----

-----Pretendeu saber também para quando está prevista a ampliação do cemitério.-----

-----O Senhor José Pedro Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão, cumprimentou todos os presentes, fez referência ao elevado número de papéis que foram enviados para esta Sessão da Assembleia e propôs que futuramente essa documentação fosse enviada em suporte digital. -----

-----Pretendeu saber qual o ponto de situação em que se encontra o encerramento das escolas primárias e do SAP deste Concelho e relativamente a estes assuntos não se podem calar, deverão continuar a lutar para manterem estes serviços em funcionamento. No que concerne ao Parque Industrial em Celorico - Gare questionou sobre a existência de lotes de terreno para construção.-----

-----Disse ainda, concordar com o facto do Executivo estar a centralizar as reuniões nas Freguesias e fez referência à época dos fogos inquirindo o Senhor Presidente da Câmara para quando estaria prevista a limpeza dos caminhos.-----

-----Relativamente ao carro ambulatório o Senhor Deputado José Albano Pereira disse que este, é um assunto, que profissionalmente o sensibiliza. Questionou se teria havido algum empréstimo para a aquisição desse carro, que o Centro de Dia da Mesquitela abandonou esse projecto por não conseguir suportar o encargo, que foi o único projecto a ser aprovado no Distrito da Guarda e este Executivo, quando teve conhecimento do abandono do projecto fez diligências, tendo-o recuperado.-----

-----Relativamente ao Lar do Fornotelheiro disse que este, era para encerrar por altura da tomada de posse do Executivo e logo que tiveram conhecimento do que estaria para acontecer comprometeram-se a ajudar.--

-----De acordo com o disposto no número sete do artigo vinte e dois do Regimento da Assembleia Municipal, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Deputados.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara começou por cumprimentar o público, a Senhora Presidente da Assembleia, os Senhores Secretários, os Senhores Deputados, os Senhores Vereadores e os funcionários presentes.

-----Respondendo às questões colocadas, começou por dizer que relativamente à sua ausência no jantar do Senhor Fernando Tavares Pereira, ficava ao critério de cada um, julgarem-no. Disse que a Câmara continua interessada neste investimento e que já foi feita uma reunião com o Senhor Fernando Tavares, tendo-se concluído daí que a melhor resolução seria reformular o projecto anterior, uma vez que a cidade da Guarda também está interessada neste tipo de empreendimento. Sobre a notícia publicada na comunicação social, tratou-se de uma situação especulada por muitas pessoas deste Concelho, uma vez que tinha havido o lançamento da primeira pedra e depois disso, nada mais foi feito. -----

-----No que concerne à iluminação no Parque Carlos Amaral, disse ter tido conhecimento do caso numa reunião de Câmara através do Senhor Vereador Rui Correia e já tinha alertado o técnico responsável por estes serviços para a resolução do problema num curto espaço de tempo. -----

-----Quanto ao Parque Industrial, o Senhor Presidente da Câmara disse que tem que ser elaborado um projecto, para posteriormente ser aprovado, e candidatar-se a um programa, porque é um investimento que implica milhões e presentemente esta Câmara não tem verbas para executar as infra-estruturas. Depois da recepção por parte das entidades implicadas na aprovação desse projecto, serão então distribuídos os terrenos pelas empresas interessadas em investir neste Concelho. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que ainda não tinha sido pago o subsídio ao Clube de Fornotelheiro, bem como a todos os outros, com a excepção do Clube da Lageosa e do Celoricense. -----

-----Isto porque numa reunião tida com todos os dirigentes dos clubes de futebol do Concelho, à qual não compareceu o presidente do clube em questão, mas que se fez substituir, foi acordado entre todos os presentes que, primeiramente seria pago à Lageosa, porque está na 1.ª Divisão e o campeonato já se iniciou há muito tempo, e ao Celoricense porque tem camadas jovens a disputar a 2.ª Divisão. -----

-----Continuou dizendo, que assim que a autarquia financeiramente pudesse pagar aos outros clubes, entre eles Fornotelheiro, fá-lo-ia de imediato, cumprindo o protocolado com os clubes.-----

-----Referiu que lamentava que estas inverdades fossem relatadas na comunicação social, denegrindo a imagem do Concelho e da Autarquia de Celorico da Beira.-----

-----Disse que o Regulamento de Publicidade e Taxas foi bem elaborado pelo anterior Executivo, foi aprovado em reunião de Câmara, esteve em discussão pública e foi aprovado em Assembleia Municipal e este Executivo só teve que o pôr em prática.-----

-----O carro ambulatório estava integrado num programa de apoio aos idosos, circulou ilegalmente não tendo qualquer tipo de documentação, neste momento, está parado porque não está legalizado, o empréstimo foi chumbado e irão fazer uma candidatura com a finalidade de legalizar a situação.-----

-----Disse que já tinha contactado o técnico responsável para repor as lâmpadas na Cortegada; sobre as valetas também já alertou a responsável e já foram pedidos orçamentos a algumas empresas para o fornecimento de sinalização; a revisão do PDM pode ser feita em qualquer altura, mas primeiro tem que ser aprovado o Plano Natura e Parque Natural da Serra da Estrela.-----

-----Relativamente ao produtor de queijo que foi referido pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal, trata-se, sem dúvida, de um bom produtor, mas talvez as ovelhas que possui não sejam as de raça exigida para a certificação do queijo, facto que inviabilizou a sua participação, contudo a Autarquia apoia este e todos os outros produtores de queijo do Concelho. Sobre a escola da Rapa o critério usado para o seu encerramento foi o mesmo de todas as outras escolas. Na reunião tida com a Ministra da Educação, a Câmara Municipal de Celorico da Beira foi a única que protestou. É à Câmara que compete transportar os alunos. -----



-----Sobre a levada entupida na Freguesia da Rapa e a limpeza dos caminhos, disse que estes assuntos já estão entregues aos encarregados para tratamento; sobre o cemitério é uma obra sem procedimento e nenhum técnico tem conhecimento dela. Disse que foi aprovada em Assembleia Municipal uma moção contra o encerramento do SAP e têm uma reunião marcada com o Secretário de Estado visando este assunto. -----

-----O Senhor Vereador José Luís Cabral cumprimentou todos os presentes, fez referência às escolas a suspender para o ano lectivo de 2006/2007, cujos objectivos eram: combater o abandono e insucesso escolar, melhorar as condições de aprendizagem, diversificar as interações dos alunos, generalizar a utilização de meios pedagógicos e equipamentos impossíveis de garantir nas escolas isoladas e melhorar as condições de trabalho dos professores. -----

-----Frisou que, perante esta situação e sendo do total desagrado deste Executivo encerrar escolas, a proposta negociada com o Ministério revelou-se a mais sensata, de forma a não serem penalizadas nem as crianças, nem os recursos humanos afectos a estas infra-estruturas. -----

-----Sobre o encerramento da escola da Rapa disse que a proposta foi no sentido dos alunos serem transferidos para a Freguesia de Cadafaz. Quanto à escola de Maçal do Chão irá ser uma escola de acolhimento não sendo por isso encerrada, necessitando apenas de algumas obras. -----

-----A Carta Educativa apesar de ter sido aprovada, necessita de algumas alterações no seu conteúdo. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal relativamente à Pousada de Linhares disse que o Grupo Pestana Pousadas mostrava algum desinteresse neste projecto, assim sendo, deslocou-se a Lisboa para uma reunião com a ENATUR no sentido de se candidatarem ao programa PIQTUR. A verba concedida foi no montante de trezentos e vinte mil euros, sendo duzentos e noventa e quatro mil euros, reembolsáveis. -----

-----  
-----**ORDEM DO DIA**-----  
-----

-----Pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal foi presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, que se apensa a esta acta (**anexo I**), solicitando a alteração da Ordem de Trabalhos da presente Sessão Ordinária, tendo em conta a importância dos documentos que irão ser apresentados, mais concretamente a Apreciação e Votação dos documentos de Prestação de Contas de 2005 e Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e Despesa para o ano de 2006, trocando a ordem dos pontos 9 e 10 para os pontos 4 e 5, sendo que, a restante ordem de trabalhos se manterá.-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar esta proposta.**-----

-----**I – RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----**CONHECIMENTO SOBRE JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS**-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos pedidos de justificação de faltas à Sessão Ordinária de vinte e sete de Fevereiro de dois mil e seis, por motivos de ordem profissional e apresentadas pelos Senhores Deputados Carlos Jorge Ramalho, Nuno Miguel Rodrigues Nascimento, Carlos Abel Gonçalves da Silva Patrocínio, Presidente da Junta de Freguesia de Açores e Agostinho Augusto dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro.-----

-----Deu também conhecimento do pedido de justificação de falta à presente Sessão Ordinária, por motivos de ordem pessoal, do Senhor Deputado Pedro Herlander Albuquerque José.-----

-----Deu ainda conhecimento da seguinte correspondência:-----

----- - Ofício proveniente da Assembleia Municipal de Penamacor, datado de quinze de Março de dois mil e seis, referindo que na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal deste Município realizada no dia vinte e quatro de Fevereiro do corrente ano, onde os membros da Assembleia manifestaram por unanimidade o seu propósito sobre “O efeito auto-estrada (A23) no abrir de portas à Beira Interior”.-----

----- - Ofício proveniente da Administração Regional de Saúde do Centro, datado de dois de Março de dois mil e seis, sobre o “Encerramento do SAP de Celorico da Beira”.-----

----- - Ofício proveniente da Câmara Municipal da Covilhã, datado de vinte e três de Janeiro de dois mil e seis, relativamente à COMURBEIRAS – Comunidade Urbana das Beiras.-----

----- - Ofício proveniente da Câmara Municipal de Almeida, datado de trinta de Março de dois mil e seis, sobre a publicação de documentos elaborados sobre o “Horário de Funcionamento do SAP do Centro de Saúde de Almeida” e “Encerramento da Maternidade do Hospital Sousa Martins – Guarda”.-----

-----**II – APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E SETE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E SEIS**-----

-----Foi presente a acta número um da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do dia vinte e sete de Fevereiro de dois mil e seis, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação.-----

-----**Dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada, por maioria, com duas abstenções, por não terem estado presentes na referida Sessão.**-----

-----**III – INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea e), do número um, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco – A de onze de Janeiro de dois mil e dois, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento da actividade do Município desde a última Sessão Ordinária até à presente data que se anexa a esta acta (**anexo II**), tendo feito alusão às actividades mais importantes.-----

-----**IV – GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA PARA O ANO DE 2006**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi posto a discussão para efeitos da alínea b), do número dois do artigo quinquagésimo terceiro, da Lei número sessenta e nove, barra, noventa e nove, com as alterações da Lei cinco –A, barra, dois mil e dois de onze de Janeiro, as Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento da Câmara para o ano de dois mil e seis, tendo o Senhor Presidente da Câmara feito a respectiva apresentação, ficando apenso a esta acta (**anexo III**).-----

-----Dando de seguida, a palavra ao Senhor Vereador António Silva, para uma explicação mais detalhada.-----

-----O Senhor Vereador António Silva, começou por dizer que os documentos provisionais, contemplam as Grandes Opções do Plano e o Orçamento, para o ano de 2006.-----

-----As Grandes Opções do Plano resumem um conjunto de rubricas das várias áreas de intervenção do Município, é dentro destas rubricas que se inserem as estratégias a seguir pelo Executivo, bem como a continuidade dos investimentos já iniciados. Em resumo, trata-se de um documento sumário de uma estratégia.-----

-----Fez uma breve explanação das principais áreas e estratégias a seguir, nomeadamente, investimento na área da Educação; Segurança; Acção Social; Habitação Social; Ordenamento do Território; Saneamento; Abastecimento de Água; Resíduos Sólidos; Cultura; Desporto; Indústria; Transportes Rodoviários; Mercados e Feiras; Turismo e Outros.-----

-----O Senhor Vereador esclareceu, que grande parte do que está inscrito nestas rubricas, transita do anterior Executivo, ou seja de obrigações não cumpridas, disse que, efectivamente, trata-se de um orçamento de grande contenção, porque prevê apenas investimentos em áreas cruciais para o desenvolvimento do Concelho de Celorico da Beira.-----

-----Em relação ao montante inscrito no Parque Industrial é unicamente para abertura de rubrica, para no futuro, se poder concretizar investimento.-

-----Disse que o investimento total para a EMCEL é de 7 milhões de euros. -----

-----No que diz respeito ao orçamento para o ano de 2006, o Senhor Vereador António Silva referiu que este documento traduzia uma grande contenção nas despesas.-----

-----O Senhor José Pedro Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão, questionou o Senhor Vereador António Silva se existia algum protocolo para que se pudessem realizar obras nas freguesias.-----

-----A Senhora Deputada Maria Silvina Santos pretendeu ser esclarecida quanto à verba dotada para os Polidesportivos, se a verba é para construção ou se é destinada para os já existentes. -----

-----O Senhor Deputado Horácio Antunes questionou sobre o projecto da obra da Lameira, que está feito e aprovado, que todos os anos tem constado no Orçamento mas este ano, isso não se verifica.-----

-----O Senhor João Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana, disse que a sua freguesia se debate com problemas de falta de água e questionou se está prevista alguma intervenção para reforço do abastecimento de água e se o Orçamento contempla alguma verba para a freguesia. Referiu-se também aos depósitos de água que estão abertos o que se torna muito perigoso, pondo em risco a saúde pública, questionando se existe alguma solução para este problema. -----

-----O Senhor Vereador António Silva disse que em termos de obras nas freguesias considera que, no Orçamento agora apresentado, há um reforço bastante significativo na rubrica que contempla essas obras; as Águas do Zêzere e Côa têm um projecto aprovado para reforço do abastecimento de água na Carrapichana; a candidatura dos Polidesportivos não foram feitas; o Parque de Leilão de Gado foi um projecto feito pelo anterior executivo; no que concerne à área envolvente da Ribeira da Velosa já foi entregue a sua candidatura, tal como a da freguesia da Lageosa do Mondego. -----

-----Sobre a Variante, disse que é uma obra que a Câmara neste momento não tem possibilidade de pagar, o Executivo já apresentou uma candidatura ao GAT e à CCDRC e logo que seja aprovada, liquidar então essa obra. -----

-----Continuou dizendo, que estão a ser executados os projectos para candidatura das Piscinas da Lageosa do Mondego; perderam a candidatura da Pavimentação de Vale de Azares e dos Arruamentos de Vide-Entre-Vinhas e por isso, a Câmara vai ter que suportar na íntegra os custos destas obras. -----

-----**Submetidos a votação, a Assembleia deliberou, por maioria, com trinta e seis votos a favor, e quatro abstenções, aprovar as Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e Despesa para o ano de dois mil e seis.** -----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

-----  
-----Pelo Senhor José Pedro Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão foi feita a seguinte declaração de voto:-----

-----“Atendendo a que há...-----  
-----Reconheço que foi feito trabalho e que há vontade e empenho de continuar a trabalhar apesar de não ter sido ouvido ou chamado a colaborar, entendo que devo votar favoravelmente e havendo uma boa percentagem a nível de execução, pois a sua explanação teórica excedeu as minhas expectativas.”-----

-----  
-----**V – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2005**-----

-----Foi presente o documento em título, aprovado em reunião do executivo realizada no dia dezassete de Abril de dois mil e seis, que fica a fazer parte integrante desta acta (**anexo IV**).-----

-----De seguida, usou da palavra o Senhor Vereador António Silva, para uma explicação detalhada sobre o assunto, começando por dizer que após análise económica/financeira do ano de 2005, as receitas correntes ficaram com um diferencial face às despesas, o que indicia um descontrolo orçamental do Executivo cessante, assim como, se verifica uma descapitalização da Autarquia.-----

-----Continuou dizendo que a percentagem de execução orçamental traduziu-se em 44,38% na receita e 46,73% na despesa.-----

-----Referiu o facto de o actual Executivo exercer especial atenção à recuperação e retorno de capitais de projectos financiados pelo QCAIII, valores estes afectos à liquidação de despesa directa das candidaturas, assim como à cobertura dos saldos negativos das contas à ordem e das operações de tesouraria.-----

-----A grande diferenciação, na opinião do actual Executivo, fica a dever-se ao elevado compromisso assumido com as instituições de crédito, assim como à excessiva dependência da EMCEL, de fundos da Autarquia.-----

-----Esclareceu que, o actual Executivo, procurou nos últimos dois meses, medidas financeiras de reengenharia de tesouraria, assim como a manutenção de obras, utilizando recursos próprios.-----

-----Em relação à evolução das despesas correntes, o actual Executivo desconhece a possível justificação do aumento das mesmas, acontecendo o mesmo com a evolução das despesas com o pessoal.-----

-----Disse que o montante em dívida de curto prazo é de 5.853.229,50€ (despesas correntes: 2.519.179,80€; despesas de capital: 3.383.049,70€). Realçou o facto de existirem dívidas que ainda não foram registadas na contabilidade por falta de confirmação de obras ou inexistência de procedimentos pelo anterior Executivo.-----

-----Referiu-se ainda à degradação do parque automóvel, do parque de máquinas e da necessidade urgente da sua reabilitação.-----

-----**Submetidos os “Documentos de Prestação de Contas de 2005” a apreciação, foram os mesmos votados por maioria, com vinte e cinco votos a favor e quinze abstenções.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

-----**VI – NOMEAÇÃO DE SUBSTITUTOS PARA A ASSEMBLEIA DISTRITAL DA GUARDA**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Senhor José Pedro Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão propôs o nome do Senhor Luís Filipe da Fonseca Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais para substituir o Senhor Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados nas suas faltas e impedimentos às reuniões da Assembleia Distrital da Guarda; sendo que a



Senhora Presidente da Assembleia Municipal é substituída por inerência pelo primeiro e segundo Secretários.-----

-----**A Assembleia deliberou, por maioria, com trinta e oito votos a favor e duas abstenções aprovar a proposta apresentada.**-----

-----**VII – ANÁLISE/INTEGRAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CELORICO DA BEIRA NA COMUNIDADE URBANA DAS BEIRAS (COMURBEIRAS)**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, a Senhora Deputada Maria Silvina Santos disse que a integração do Município está feita, votou favoravelmente pela sua integração e não está arrependida, apesar de ter sido apresentada uma Moção na sessão da Assembleia Municipal do dia 28 de Dezembro de 2005 à qual se absteve e onde era proposto a imediata extinção da Comurbeiras porque a mesma nunca tinha tomado posse, portanto nunca tinha funcionado. Acha que cabe ao novo Executivo decidir se deverão continuar ou não, a integrar a Comurbeiras.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara disse que este Município está integrado, que é necessário serem eleitos novos membros para a sua constituição, mas se o Governo quiser revogar essa Lei, para poderem constituir outras áreas metropolitanas, então que o faça.-----

-----Interveio o Senhor Vereador António Silva dizendo que é um projecto político, que Portugal já está dividido por regiões há muitos séculos.-----

-----Que neste caso, como beirão que é, defende uma Região Serra da Estrela porque é uma marca, como é também um sinal de marca, uma aldeia histórica como a que existe neste Concelho, a aldeia de Linhares da Beira e disse que tem também uma área metropolitana de preferência que é a de Viseu, ao invés da Covilhã.-----

-----O Governo não concorda com esta estrutura da Comurbeiras e quer simplificá-la, devendo pensar em diminuir os custos mas se este Município

está integrado na Comunidade Urbana das Beiras então terá que ir a eleições.-----

-----O Senhor Deputado Albino Bárbara fez também referência à questão política que é a Comunidade Urbana das Beiras, uma vez que a regionalização que tinha sido proposta há algum tempo atrás tinha sido chumbada, apesar da integração na Comurbeiras, esta nunca funcionou por falta de quórum e só depois de ser feita esta Moção é que foi tomada uma decisão. O Governo deixa que estas Comunidades Urbanas fiquem em “banho - maria”.-----

-----O Senhor Deputado Manuel Portugal disse que na altura da criação da Comurbeiras foi promovido um debate onde estavam presentes quatro deputados.-----

-----O Senhor Vereador José Luís Cabral disse que tinha havido uma tentativa de regionalização, mas que tinha sido chumbada.-----

-----Disse que Celorico da Beira faz parte integrante da Comunidade das Beiras, mediante uma deliberação que foi tomada e os elementos que a irão integrar têm que ser eleitos, mas deixa um alerta em suspenso sobre qual o local onde o poder de decisão será tomado? Disse ainda que Celorico da Beira já pertence ao Parque Natural Serra da Estrela e tem que ter uma participação mais activa. Não é contra a Associação, mas também não vê quais as vantagens que possa trazer aos Municípios aderentes.-----

-----Referiu que o INTERREG é um programa conjunto que permite fazer candidaturas com Espanha e esse sim permite fazer algumas obras de recuperação, ao contrário da Comurbeiras que até ao presente não serviu de nada.-----

-----A decisão de extinção da Comurbeiras fica adiada para mais tarde.---

-----**A Assembleia deliberou, por unanimidade, adiar a discussão do assunto sobre a continuidade do Município de Celorico da Beira na Comunidade Urbana das Beira (Comurbeiras).**-----

-----**VIII – ALTERAÇÃO AO N.º 1 DO ARTIGO 49º DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CELORICO DA BEIRA SOB A PROPOSTA DA COMISSÃO PERMANENTE**-----

-----Foi presente pela Senhora Presidente da Assembleia uma informação da Comissão Permanente propondo a alteração ao n.º1 do art.º 49º no que concerne à constituição da Comissão Permanente para este novo mandato com 7 elementos sendo 3 do PS, 3 do PSD e a Senhora Presidente da Assembleia Municipal e que se apensa a esta acta (**anexo V**).-----

-----**A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração ao n.º 1 do art.º49º de acordo com a proposta apresentada.**-----

-----**IX – COMUNIDADE DE TRABALHO ENTRE A BEIRA INTERIOR NORTE E DISPUTACÓN DE SALAMANCA – AUTORIZAÇÃO DE INTEGRAÇÃO DO MUNICÍPIO**-----

-----Foi presente pela Senhora Presidente da Assembleia, a proposta de aprovação do Acordo Constitutivo da Comunidade de Trabalho entre a Beira Interior Norte – Salamanca, onde estiveram reunidos da parte portuguesa os Municípios de Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Celorico da Beira, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal e Trancoso e da parte espanhola a Diputación Provincial de Salamanca representada pelos respectivos Presidentes e que se apensa a esta acta (**anexo VI**), salientando-se a importância de que se reveste para este Concelho de Celorico da Beira o desenvolvimento equilibrado e sustentado da região integrado no âmbito da iniciativa comunitária INTERREG III.-----

-----**Posto a votação a Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar o Município a integrar a Comunidade de Trabalho com a Diputación de Salamanca, outorgando o Presidente da Câmara os necessários documentos.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

-----**X – AUTORIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NA SOCIEDADE CONCESSIONÁRIA DO SISTEMA MULTIMUNICIPAL DE TRIAGEM, RECOLHA SELECTIVA E TRATAMENTO DE RSU'S DA COVA DA BEIRA**-----

-----Pela Senhora Presidente da Assembleia foi presente proposta apresentada pelas Águas do Zêzere e Côa, pedindo parecer e autorização para o Município participar na Sociedade acima referenciada, documento que se apensa a esta acta (**anexo VII**).-----

-----**Posto o assunto a votação a Assembleia deliberou, aprovar por maioria, com uma abstenção, o parecer favorável, emitido pelo Executivo em sua reunião de 17 de Abril de 2006, à participação do Município na nova sociedade concessionária de exploração e gestão do sistema multimunicipal de triagem, recolha selectiva, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos da Cova da Beira, criado pelo Decreto-Lei nº.319-A/2001, de 10 de Dezembro, subscrevendo, para o efeito, a parte que lhe vier a caber no capital social desta sociedade, nos termos do respectivo Decreto-Lei de constituição.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

-----O Senhor Deputado Albino Bárbara sensibiliza o Executivo no sentido de olhar um pouco para o ambiente e fez um alerta para as lixeiras e para o lixo que se encontra amontoado um pouco por todo o lado.-----

-----**Posto o assunto a votação a Assembleia deliberou, aprovar por maioria, com duas abstenções, o pedido de autorização da participação do Município na referida nova sociedade concessionária de exploração e gestão do sistema multimunicipal de triagem, recolha selectiva, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos da Cova da Beira, criado pelo Decreto-Lei n.º 319-A/2001, de 10 de Dezembro, subscrevendo, para o efeito, a parte que lhe vier a caber no capital social desta sociedade, nos termos do respectivo Decreto-Lei de constituição e assumindo os direitos e obrigações daí resultantes, submetido pelo Executivo ao abrigo do disposto na alínea 1) do n.º. 2 do art.º. 53º da Lei n.º. 169/99, de 18/9.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.*-----

-----O Senhor Nuno Alberto Bordalo Ribeiro, Secretário da Junta de Freguesia de Fornotelheiro declarou que se abstinha por ser funcionário da Empresa em causa.-----

-----**XI – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA CPCJ DE CELORICO DA BEIRA**-----

-----Foi presente informação do Gabinete de Acção Social dando conhecimento do assunto em epígrafe, referente ao ano de 2005 para aprovação, ficando apenso a esta acta (**anexo VIII**).-----

-----**A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o referido Relatório, nos termos da alínea a) do n.º. 2 do art.º 53º da Lei n.º. 5-A/2002 de 11 de Janeiro.**-----

-----Eram uma hora e vinte e cinco minutos e nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada esta Sessão pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----

---

---

---